

AVALIAÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO EM DIFERENTES ÁREAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

MARIANA ALVES FONSECA; GABRIEL POGLIA; JEFFERSON ANDRÉ BAUER; LEANDRA RECH; LUISE TEIXEIRA POITEVIN; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) destaca-se como hospital universitário de excelência, sendo reconhecido por seus usuários pelo bom atendimento e serviços prestados. Como hospital de nível terciário, possui internação em diversas áreas de Emergência, Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e Internação. **Objetivos:** Avaliar as taxas de ocupação de leitos das diferentes áreas do HCPA nos anos de 2002 a 2011. **Materiais e métodos:** Foram obtidos dados do sistema IG do HCPA, que foram analisados com o programa Microsoft Excel®. **Resultados:** A média de ocupação do CTI de 2002 a 2011 foi de 87%, e a da Internação no mesmo período foi de 84%, enquanto que na emergência foi de 149%. Dentro do CTI adulto, a taxa de ocupação de internações cirúrgicas no ano de 2010 foi de 48% e de internações clínicas, de 82%. A UTI pediátrica e UTI neonatal apresentaram taxas de ocupação de 86% e 89% respectivamente, nesse mesmo ano. A Emergência de adultos teve uma taxa de ocupação de 155%, a Emergência Obstétrica de 114%, enquanto a Emergência Pediátrica apresentou taxa de ocupação de 22% em 2010. **Conclusões:** As taxas de ocupação nas unidades de tratamento intensivo e unidades de internação estão dentro do nível considerado ótimo de ocupação para o adequado atendimento e utilização do serviço, de 85-90%. A realização de cirurgias de alta complexidade que exigem internação em CTI leva a um maior tempo de leito disponível pelo tempo cirúrgico, bem como internações rápidas pelo pós-operatório, levando a um índice de ocupação baixo. A Emergência Pediátrica apresentou taxa de ocupação muito baixa em relação às Emergências de Adultos e Obstétrica, que se apresentavam superlotadas. Essa diferença representa a maior incidência e morbidade de doenças crônicas em adultos.